

A PROFISSIONALIDADE DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA¹

DOI 105902/0102830816198

Data de submissão: 19/11/2014

Data de Aceite: 29/05/2015

Thiago Pereira Praxedes
Universidade do Estado de Santa Catarina
mtv.thiago@gmail.com

Marilia Garcia Pinto
Universidade Federal de Santa Catarina
mari_garciapinto@yahoo.com.br

Gelcemar Oliveira Farias
Universidade Federal de Santa Catarina
fariasgel@hotmail.com

Resumo

A profissionalidade docente na Educação Física ainda é um tema recente e merece atenção dos pesquisadores. Erroneamente devido ao senso comum utiliza-se o termo profissionalidade como sinônimo de profissão. Neste sentido, o estudo apresenta como objetivo analisar teoricamente como se desenvolve o processo da profissionalidade docente em Educação Física. É caracterizado por um ensaio teórico, o qual consiste em uma exposição lógica e reflexiva sobre a profissionalidade docente. Os resultados encontrados afirmam que a profissionalidade especifica determinada profissão e que está relacionada aos valores, às crenças, às atitudes, às habilidades, às competências e aos comportamentos específicos do ser professor.

Palavras-chave: Profissionalidade. Educação Física. Professor.

¹O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

INTRODUÇÃO

A profissionalidade docente tem sido investigada por autores que se dedicam a entender as características de ser professor (CONTRERAS, 2002; LÜDKE; BOING 2004; ROLDÃO, 2005), no desenvolvimento da profissão. As investigações sobre esta temática relevam que no decorrer da trajetória docente as características pessoais se alteram de acordo com o contexto de trabalho, o contexto social, as relações interpessoais e profissionais. Neste sentido, a profissionalidade refere-se com as instabilidades no desempenho da profissão, quando não vem relacionada com qualificação, saberes técnicos e competências necessárias ao exercício profissional (LÜDKE; BOING, 2004; NÚÑEZ; RAMALHO, 2008).

Entretanto estudiosos afirmam que a construção da profissionalidade não é fruto somente de um constructo teórico, liga-se a um conjunto de atributos, socialmente construídos, resultante de uma formação contínua e linear de um processo concebido pela participação de muitos atores, como professores, gestores, alunos, pais, comunidade escolar e a sociedade (ROLDÃO, 2005; ROSSI; HUNGER, 2012). Além disso, a literatura abordada nesse ensaio faz apontamentos que discutem a relação da profissionalidade com valores, crenças, atitudes e habilidades necessárias para o desempenho da profissão docente e o trajeto de vida para construção da profissionalidade (HOBOLD, 2004; FARIAS; NASCIMENTO, 2009).

Estudos fazem constatações dos principais fatores que influem na profissionalidade docente, identificados na literatura como pressões sociais, pressão no ambiente de trabalho, instalações de trabalho insalubres, violência e falta de reconhecimento profissional são elementos que interferem negativamente para formação da profissionalidade docente em Educação Física (NÓVOA, 1999; CHAKUR, 2002; BAZZO, 2007; SANTOS; BRACHT; ALMEIDA, 2009; FARIAS; NASCIMENTO, 2012; FERRAZ; CORREIA, 2012; MARTINS; GARCIA; CARDOSO, 2012).

Por outro lado buscou-se identificar quais as principais ações priorizadas na prática profissional docente, como a habilidade de planejar, saber quais as decisões que o afetarão no contexto da sua profissão, uma vez que a presença do profissional de Educação Física está vinculada como a pessoa capaz de solucionar problemas, de avaliar que cuja tarefa é de importância comparável à complexidade da dificuldade que lhe é atribuída (ETCHEPARE, 2000; DARIDO; RANGEL, 2005; ANACLETO, 2008).

Outro dado levantado nesse estudo foram como as relações intrapessoais contribuíram para formação da profissionalidade, uma vez que a perspectiva no trato social é muito importante na carreira e na constituição da profissionalidade docente. Por isso, busca-se entender como que o profissional de Educação Física, durante sua trajetória docente, irá se relacionar com o grupo de alunos, a direção acadêmica, a comunidade da qual a escola faz parte (SOARES, 2012), pelo fato de que problemas de trato pessoal pode provocar desgaste na comunidade escolar (BOTH; NASCIMENTO; BORGATTO, 2007).

Haja vista da relevância do tema, este estudo é caracterizado por um ensaio teórico que consiste em uma exposição lógica e reflexiva sobre a profissionalidade docente, buscando analisar teoricamente como se desenvolve esse processo em professores de Educação Física, bem como os fatores intervenientes e ao mesmo tempo, empenha-se em explorar as ações profissionais que são priorizadas no âmbito da prática profissional docente.

CONCEITUANDO PROFISSIONALIDADE

O termo profissionalidade neste artigo recebe atenção especial, no que tange as definições expressas na literatura, bem como o destaque aos autores que apontam este termo para a educação e a Educação Física. Assim, referenciar a profissionalidade na Educação Física ainda é um tema recente e que merece a atenção dos pesquisadores. Todavia, não se deve deixar de pensar na profissão professor como mediadora do entendimento da profissionalidade.

Segundo estudos feitos por Lüdkee Boing (2004) o termo Profissionalidade, tem origem latina e foi introduzido no Brasil pelo vernáculo Francês, tal nomenclatura está associado às instabilidades e ambiguidades que envolvem o trabalho nos dias atuais, que geralmente vem colocado como uma evolução da ideia de qualificação.

Núñez e Ramalho (2008) conceituam profissionalidade como a dimensão relativa do conhecimento, dos saberes, técnicas e competências necessárias no exercício profissional. Segundo os referidos autores, é por meio da profissionalidade que o professor adquire as competências necessárias para o desempenho de sua docência. O termo está diretamente ligado aos saberes próprios de sua profissão, das competências necessárias para atuação, da pesquisa, da reflexão cotidiana, da crítica elaborada sobre a validade do conhecimento, do aperfeiçoamento constante, da capacitação, da inovação, da criatividade, dentre outros elementos e recursos de apropriação do conhecimento da docência como profissão.

A profissionalidade especifica determinada profissão, apontando as características profissionais e a função que o profissional desempenha na sociedade. Desta forma, Contreras (2002) afirma que a profissionalidade é utilizada para designar o modo de resgatar o que de positivo tem a ideia de profissional no contexto das funções inerentes ao trabalho docente (p. 73). Neste sentido, a profissionalidade aborda três dimensões, quais sejam: a obrigação moral (referente à preocupação com o bem estar dos alunos e com a ética, perpassando as relações de afetividade e motividade); o compromisso com a comunidade (estabelecendo, inicialmente, com os professores e, a seguir, com a sociedade como um todo, intervenção nos problemas sociais e políticos, e compreendendo a escola como um local de preparação para a vida futura, como agente regulador da sociedade (liberdade, igualdade, justiça)), e a competência profissional (que transcende o domínio de habilidades e técnicas e emerge a partir da interação entre a obrigação moral e o compromisso com a comunidade).

De acordo com Roldão (2005) a profissionalidade é entendida como (...) como aquele conjunto de atributos, socialmente construídos, que permitem distinguir uma profissão de outros muitos tipos de atividades, igualmente relevantes e valiosas (p. 108). Desta maneira, todas as profissões têm a sua profissionalidade, ou seja, existem características que se tornam similaridades em todos os profissionais, fato que se cruzam e formam a identidade de uma profissão.

Independente de cada licenciatura ou área de formação, os docentes apresentam semelhanças e similaridades que os identificam como professores, tanto no que se refere às competências profissionais, quando aos domínios e interfaces de cada conteúdo. Isso ressalta que a profissionalidade revela o que de maior e mais concreto tem em cada profissional.

Ao tratar da profissão docente, Rossi e Hunger (2012) enfatizaram sobre a importância da formação continuada de professores e seu papel decisivo na construção da profissionalidade. Esses pesquisadores entendem que a formação docente está inserida num processo contínuo e ininterrupto, que percorre toda a trajetória profissional do professor, sempre com o intuito de aprimorar a sua ação pedagógica desenvolvendo a sua profissionalidade docente, a sua identidade. Para os autores tal processo é concebido como uma tarefa coletiva entre professores, gestores, pesquisadores e outros atores do campo educacional.

Por outro lado, Farias e Nascimento (2009) descrevem que a (...) profissionalidade docente está relacionado aos valores, às crenças, às atitudes, às habilidades, às competências e aos comportamentos específicos do ser professor (p. 97). Hobold (2004)

corroborando com Farias e Nascimento quando conclui que as dimensões que constituem a profissionalidade docente estão fortemente articuladas com a história de vida dos professores. A trajetória de vida dos profissionais de Educação Física indicam os significados atribuídos pelos professores aos acontecimentos, fases e aprendizagens que perpassam os caminhos até a tomada de decisão pela docência.

Mediante as explanações supracitadas sobre o conceito de profissionalidade pode-se afirmar que a profissionalidade de cada professor é um saber fazer construído individualmente ao longo do tempo, que sofre interferências externa bem como as tribulações provocadas no processo de ensino e aprendizagem. Como ainda se não bastasse, a formação da profissionalidade docente em Educação Física vai depender de como o professor irá se portar diante dos enfrentamentos de cunho profissional, social, ético e político.

FATORES QUE INTERFEREM NA PROFISSIONALIDADE

Fatores associados às ações, crenças, expectativas e elementos que identificam a profissionalidade docente, revelam que a pressão social (CHAKUR, 2002), pressão no ambiente de trabalho (FARIAS; NASCIMENTO, 2012), condições de trabalho, reconhecimento profissional (FERRAZ; CORREIA, 2012), insegurança, despreparo profissional (MARTINS; GARCIA; CARDOSO, 2012), desvios de função (BAZZO, 2007), rotulação (SANTOS; BRACHT; ALMEIDA, 2009) e falta de sensibilidade (NÓVOA, 1999) tornam-se fatores decisivos na interferência da profissionalidade docente.

Chakur (2002) afirmou em seu estudo que vários fatores intervenientes contribuem de forma negativa para construção da profissionalidade docente, elencando pressão da sociedade, as imposições burocráticas, administrativas, a desvalorização docente, o desinvestimento na carreira que por fim, é um reflexo dos enfrentamentos e obstáculos que o profissional passa ao longo da sua carreira para construção de sua profissionalidade.

Ao que tudo indica corroborando com Chakur (2002), Ferraz e Correia (2012) insistem em relatar que a tarefa docente confere um dinamismo diferenciado para a profissionalidade de cada profissional. As circunstâncias em que são produzidos os saberes docentes variam para cada profissional, as condições de trabalho, a valorização profissional e o significado da profissão, além do status que tem sua atuação frente à sociedade são fatores que irão afetar de maneira significativa a profissionalidade docente.

Martins, Garcia, Cardoso, (2012), fazem apontamentos sobre o sentimento de insegurança e despreparo para o exercício da prática docente dos futuros profissionais, o

que é semdúvida lastimável, pois a insegurança e o despreparado são frutos de uma formação acadêmica deficiente, o que deflagra uma falha na formação inicial. No mesmo estudo os autores discorrem sobre a não separação da vida pessoal da profissional por parte dos docentes, a prática docente reflete as convicções de vida, os desejos, aspirações, frustrações de cada profissional de Educação Física, ao final de tudo acabam dividindo as mesmas emoções interferindo na profissionalidade docente.

Ao serem apontados alguns elementos discutidos na literatura consultada sobre os fatores intervenientes na carreira docente, Farias e Nascimento (2012), reconhecem que o ambiente escolar é um fator interveniente considerado, pois no âmbito escolar que são encontrados as situações mais críticas, a conturbação e as exigências diárias tornam o ambiente hostil, estressante, exaustivo e angustiante para os profissionais, sem contar com a carga emocional empregado para resolução de diversos tipos de problemas, ora institucionais, ora de cunho pessoal, ora acadêmico.

Existem também fatores intrínsecos e extrínsecos que irão causar perturbações e transformações na profissionalidade docente em educação, como relata Bazzo (2007). Fatores intrínsecos quando a percepção do profissional é difusa com suas aulas, aflora a necessidade de reconhecimento por parte dos alunos, quando reproduz e repete conteúdos tendo ciência que as aulas se tornaram cansativas e os alunos apáticos, um sentimento de desatualização, enfim dificuldade em materializar e entender o processo e agir sobre ele.

No que se refere aos fatores extrínsecos o que irá contribuir para interferência é a pressão política institucional relacionada com avaliações internas e externas, produção e resultados de ações pedagógicas, concorrência interna entre professores, mobilizações estudantis reivindicando mudanças, e o fato da não desvinculação com a vida pessoal o que acarretará em interferências na profissionalidade.

Por isso, Bazzo (2007) chama atenção sobre a importância de não se perder o foco, estando consciente e convicto da importância do chamado para docência em Educação Física, também salienta e orienta sobre estar no local certo, desempenhando o conhecimento do qual se tem competência, não se atarefando de outras funções, pois afirma que ser administrador é diferente de ser docente; ser docente é diferente de ser pesquisador. Cada área é dotada de saberes específicos, requer diferentes conhecimentos e habilidades, embora possam ter interlocução, em tempos e espaços determinados, quando beneficie a todos sem prejuízo para profissionalidade, sem interferência e dentro de certas condições.

O fator histórico é outro dado que interfere na profissionalidade docente. Infelizmente a figura do professor-bola ainda é relacionada ao professor de Educação Física que sofre com essa rotulação, mesmo com avanços na formação inicial e continuada, ainda predominam tendências escolarizadas e academicistas, segundo Santos, Bracht, Almeida, (2009).

Diante do exposto, Nóvoa, (1999) argumenta que o maior desafio no que tange aos fatores intervenientes da profissionalidade está concentrado na falta de sensibilidade com a figura do professor como pessoa. Faz-se necessário repensar a forma de estruturar o ambiente que o cerca, para colaborar com a construção da sua profissionalidade. Agindo assim, abre-se uma via de acesso às experiências trazidas pelos profissionais docentes, pois essas experiências cumprem um papel crucial na formação da profissionalidade, é na diversidade que a profissionalidade docente em Educação Física deve ser edificada, não unicamente por meio de cursos ou com aquisição de técnicas livrescas, mas também por meio de um intenso trabalho de troca de experiências, que são anteriores à constituição da profissionalidade docente.

AS AÇÕES PROFISSIONAIS PRIORIZADAS NA PRÁTICA PROFISSIONAL DOCENTE

Para Darido e Rangel (2005), a figura do profissional da Educação Física está atrelada a imagem de uma pessoa que toma decisões ou que resolve problemas. As atribuições centradas no papel do professor sugerem que o profissional Educação Física seja modelo de comportamento a ser seguido pelos alunos, ao mesmo tempo transmissor de conhecimento técnico e teórico, de modo que execute suas rotinas, sendo um estrategista eficaz. Neste sentido, são qualidades essenciais ao professor: a competência de planejar, orientar e redimensionar a atividade pedagógica, dados estes que reforçam sua a profissionalidade.

Anacleto (2008) referenda que durante o ato de planejar a aula, o professor deve optar por quais as decisões que poderão ser tomadas no contexto da sua profissão. No contexto profissional, esse ato assume uma importância fundamental à medida que as definições a tomar vão se tornando cada vez mais complexas.

Por outro lado, ao longo da intervenção profissional o docente constitui saberes que são inerentes a atuação, fazendo com que o mesmo defina e amplie a sua profissionalidade. Outro aspecto importante que reforça a profissionalidade docente é o ato de avaliar. A avaliação, que ainda apresenta-se tão polêmica na realidade escolar, definem as características do professor e estabelece a relação com a aprendizagem dos alunos, e relação com os seus pares.

Na perspectiva de Etchepare (2000) avaliar é um ato forte, importante e complexo. Isso porque avaliar o ensino e a aprendizagem é uma tarefa cuja importância é comparável à complexidade e dificuldade que lhe são inerentes. O professor precisa tomar uma série de decisões extremamente fundamentais para que os objetivos sejam alcançados.

Diante das prioridades para exercer a profissão e constituir a profissionalidade docente, o relacionamento intrapessoal torna-se fundamental importância para a socialização em grupo, uma vez que a dimensão interdisciplinar faz-se necessário para o progresso do ato de educar, pois esta vertente de trabalho exige habilidades interpessoais e intrapessoais para que flua de maneira satisfatória, objetivando alcançar as metas propostas.

Frente a essa necessidade de relacionar-se e de estabelecer diálogo com outras áreas de conhecimento, no contexto do trabalho escolar, estudos destacam a maneira como o professor de Educação Física se relaciona com o grupo escolar da qual faz parte. Segundo Santos (2012), o profissional durante sua trajetória docente irá se relacionar com o grupo de alunos, a direção acadêmica, a comunidade da qual a escola faz parte, o grupo dos professores e o próprio grupo de profissionais de Educação Física, faz apontamentos importantíssimos sobre a relação professor Educação Física com o grupo de alunos, mostrando que os alunos são entusiasmados com atividades propostas e que respeitam muito a autoridade desse professor, principalmente quando advertidos durante as aulas. Damásio (2009) conclui que a Educação Física mobiliza sentimentos mais positivos que outras experiências escolares e na opinião dos alunos, deveria ocupar maior espaço nas atividades letivas.

Soares (2012) afirma que os alunos atribuíam a mesma importância à disciplina de Educação Física comparativamente com as outras disciplinas. Mas salienta que o caráter do cumprimento profissional é fundamental para a credibilidade e elevação de qualquer profissão, que a valorização e o progresso da área profissional de Educação Física muito dependerão da audácia e da capacidade com que prosseguirá a qualidade do desempenho de sua docência, até aos mais altos níveis, de todos os profissionais e da sua profissionalidade docente.

Desse pressuposto conclui-se que apesar dos enfrentamentos diários e situações adversas encontradas no ambiente de trabalho, como remuneração inadequada, condições de trabalho insalubres, alunos mal educados, pais omissos, sociedade calamitosa, os professores de Educação Física têm demonstrado bom relacionamento social, conquistando a simpatia das pessoas envolvidas no âmbito

escolar. Esta perspectiva positiva no trato social é muito importante na carreira e na constituição da profissionalidade docente, pelo fato de que problemas de relacionamentos pessoais podem provocar desgastena comunidade escolar e atrasos no processo educativo, desmotivação para prática docente (BOTH, NASCIMENTO, BORGATTO, 2007).

Considerações finais

Ao final do estudo pode-se concluir que profissionalidade docente é o elemento primordial para constituição da identidade profissional docente. Sua peculiaridade denota a necessidade de focalizar os aspectos que fazem o professor ser o Professor de Educação Física, realça suas dimensões, sua abrangência, sua magnitude, não deixando confundir seu papel fundamental na sociedade e principalmente no contexto escolar.

Ao buscar na literatura os fatores que interferem na profissionalidade docente pode-se destacar que mais se apresentam como relevantes são as pressões sociais, violência, falta de respeito, local de trabalho sem estrutura, remuneração inadequada interferem negativamente para constituição da profissionalidade docente.

Por outro lado, as ações priorizadas na prática do professor apontam para o ato de planejar, de avaliar e da busca pela resolução de problemas. O professor de Educação Física é visto com simpatia pela comunidade acadêmica, entretanto sua valorização pelo corpo docente tem muito que avançar. Existe um reconhecimento saliente pelos alunos, pais e comunidade, mas existe desvalorização quando assunto é de esfera pedagógica, a figura do professor ainda não é solicitada nas reuniões pedagógicas e sua presença só requerida quando o assunto é elaboração de eventos de caráter festivos.

Conclui-se que a profissionalidade docente em Educação Física é uma construção diária que irá passar por diferentes fases durante a trajetória profissional do Professor de Educação Física. O que irá ditar como ela se comportará durante esse percurso é atitude do profissional frente aos desafios e barreiras impostas pela vida. Por isso que as crenças, valores e hábitos adquiridos durante essa caminhada irão falar por si mesma se foi benéfica sua influência na constituição de sua profissionalidade docente.

REFERÊNCIAS

ANACLETO, F. N. A. **Do pensar ao planejar: Análise das Decisões Pré-interativas de Planejamento de Professores de Educação Física em Estágio Curricular Supervisionado**. 2008. 129f. Dissertação (Mestre em Ciências da Educação, na

especialidade de Supervisão Pedagógica) Universidade Técnica de Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana . Portugal, 2008.

BAZZO, V. L. **Constituição da Profissionalidade Docente na Educação Superior: Desafios e Possibilidades.** 2007. 265f. Tese (Doutorado em Educação) . Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.

BOTH, J., NASCIMENTO, J. V., BORGATTO, A. F. Estilo de Vida dos Professores de Educação Física ao Longo da Carreira Docente no Estado de Santa Catarina. **Rev. bras. ativ. fís. saúde**;12(3), set.-dez.2007.

CHAKUR, C. R. S. L. A Profissionalidade docente em uma abordagem construtivista. **Cadernos de Pesquisa**, n. 117, n.1; v.4; p. 9-72 novembro/ 2002.

CONTRERAS, J. **A autonomia de professores.** São Paulo: Cortez, 2002.

DAMÁSIO, A. R. **O erro de Descartes: emoção, razão e o cérebro humano.** 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (Coord.). **Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 293 p. (Educação física no ensino superior)

ETCHEPARE, L. S.; **A avaliação escolar da Educação Física na rede municipal, estadual, particular e federal de ensino de Santa Maria Ë RS.** 2000.117f. Dissertação (Mestrado em Ciência do Movimento Humano) . Centro de Educação Física e Desporto, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2000.

FARIAS, G. O., LEMOS, C. A. F., BOTH, J., NASCIMENTO, J. V., FOLLE, A. Carreira Docente Em Educação Física: Uma Abordagem Sobre A Qualidade De Vida No Trabalho De Professores Da Rede Estadual De Ensino Do Rio Grande Do Sul. **R. da Educação Física/UEM** Maringá, v. 19, n. 1, p. 11-22, 1. trim. 2008

FARIAS, G. O.; NASCIMENTO, J. V. A profissionalidade na carreira docente em Educação Física. In: KRUG, H. N.; PEREIRA, F. M.; AFONSO, M. R. (Org.). **Educação Física: formação e praticas pedagógicas.** Pelotas: Editora e Gráfica Universitária, 2009, p. 82-102.

FARIAS, G. O.; NASCIMENTO, J. V. Fatores Intervenientes Na Carreira De Professores De Educação Física. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 15, n. 2, p. 272550,abr./jun. 2012

FERRAZ, O.L., CORREIA, W.R. Teorias curriculares, perspectivas teóricas em Educação Física Escolar e implicações para a formação docente. **Rev. bras. Educ. Fís. Esporte**, São Paulo, v.26, n.3, p.531-40, jul./set. 2012.

HOBOLD, M. S. **A constituição da profissionalidade docente: um estudo com professores de educação profissional.** Contrapontos - volume 4 - n. 2 - p. 269-282 - Itajaí, maio/ago. 2004.

LÜDKE, M., BOING, L.A. **Caminhos da profissão e da profissionalidade docentes.** *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 25, n. 89, p. 1159-1180, Set./Dez. 2004

MARTINS, F.P., GARCIA, I. G., CARDOSO, R. **A profissionalidade docente na educação infantil.** VI COPEDI - Congresso Paulista de Educação Infantil e II Congresso

Internacional de Educação Infantil | "Educação Infantil subvertendo ordens? Política, imaginação e fantasia". 2012.

NETO, S. S., PELLEGRINI, A. M., GONÇALVES, A. R., ALLEONI, B. N., BENITES, L. C., MOTTA, A. I., PASCOTTO, A. D. **A profissionalidade docente em questão**. Site <<http://www.unesp.br/prograd/PDFNE2003/A%20profissionalidade%20docente.pdf>> Acesso em 19/04/14.

NÓVOA, A NÓVOA, A. Os professores na virada do milênio: do excesso dos discursos à pobreza. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 25, n.1, p. 11-20, 1999.

NÚÑEZ, I. B., RAMALHO, B. L. A profissionalização da docência: um olhar a partir da representação de professoras do ensino fundamental. **Revista Iberoamericana de Educación** ISSN: 1681-5653 n.º 46/9 . 10 de septiembre de 2008. EDITA: Organización de Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura (OEI)

ROLDÃO, M.C.N. Profissionalidade docente em análise . especificidades dos ensinos superior e não superior. **Nuances: estudos sobre educação** . ano XI, v. 12, n. 13, jan./dez. 2005

ROSSI, F., HUNGER, D. As etapas da carreira docente e o processo de formação continuada de professores de Educação Física. **Rev. bras. Educ. Fís. Esporte**, São Paulo, v.26, n.2, p.323-38, abr./jun. 2012 ~ 323

SANTOS, J. A. V. **Identidade Socioprofissional, Participação e Relação Entre os Professores de Educação Física e a Comunidade Educativa**. 2012. 203f Dissertação (Mestrado em Gestão da Formação e Administração Educacional) . Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra . Portugal, 2012.

SANTOS, N. Z., BRACHT, V., ALMEIDA, F. Q. Vida de Professores de Educação Física: o pessoal e o profissional no exercício da docência. **Revista Movimento Porto Alegre**, v. 15, n. 02, p. 141-165, abril/junho de 2009.

SOARES, A. M. C. **O Contributo Da Disciplina De Educação Física Para O Desenvolvimento De Uma Escola De Excelência: Estudo De Caso**. 2012. 132f. Dissertação (Ensino de Educação Física do Ensino Básico e Secundário, cumprindo o estipulado na alínea 6.º do artigo 6º do regulamento dos Cursos de 2ºs Ciclos de Estudo em Ensino da UTAD) Universidade De Trás-Os-Montes E Alto Douro . Portugal, 2012.

TEACHER PROFESSIONALISM IN PHYSICAL EDUCATION

Summary

The teaching professionalism in Physical Education is still a new topic and deserves attention from researchers. Erroneously due to common sense we use the term professionalism as synonymous with profession. In this sense, the study has the objective to analyze theoretically how the process of teaching professionalism develops in Physical Education. It is characterized by a theoretical essay, which consists in a logical and thoughtful exposition of the teaching professionalism. The results affirm that

professionalism specifies a determined profession and that professionalism is related to values, beliefs, attitudes, abilities, skills and the specific behaviors of being a teacher.

Keywords: Professionalism. Physical Education. Teacher.

LA PROFESIONALIDAD DOCENTE EN EDUCACIÓN FÍSICA

Resumen

La profesionalidad docente en Educación Física esto da vía un nuevo tema y merece la atención de los investigadores. Erróneamente, debido al sentido común, se utiliza el término profesionalidad como sinónimo de profesión. En este sentido, el estudio tiene como objetivo analizar teóricamente cómo se desarrolla el proceso de la profesionalidad en Educación Física. Se caracteriza por un ensayo teórico, que consiste en una exposición lógica y reflexiva de la profesionalidad docente. Los resultados afirman que la profesionalidad especifica determinada profesión y que la profesionalidad se relaciona con los valores, las creencias, actitudes, habilidades, destrezas y los comportamientos específicos de ser un maestro.

Palabras clave: Profesionalidad. Educación Física. Maestro.